

SUMÁRIO

Ácido Glioxílico em bases alisantes: liberação de formaldeído	2
Métodos científicos para análise capilar por microscopia eletrônica de varredura	3
Análise comparativa em haste capilar de agentes alisantes definitivos e progressivos	4
Visagismo aplicado aos tipos cromáticos	5
PRINCIPAIS ATIVOS PARA ALISAMENTO QUÍMICO E SUAS IMPLICAÇÕES.....	6
Procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização de artigos e materiais utilizados em serviços de estética	7
Análise da composição de formulações cosméticas corporais para diminuição da flacidez.....	8
Análise da composição de formulações cosméticas corporais para tratamento da celulite	9
: Dor e/ou desconforto físico em profissionais da área da estética e cosmética	10

Ácido Glioixílico em bases alisantes: liberação de formaldeído

Amanda Conoratto Dias¹; Katia Regina da Lima e Silva Smaniotto²; Leonardo Thiesen Dias²

Atualmente, a busca por procedimentos de transformação capilar vem crescendo desenfreadamente. Novos ativos estão sempre surgindo, na intenção de substituir o uso do formol, que é proibido pela ANVISA. Um ativo que promete resultados próximos ao dos produtos com formol é o ácido glioixílico, porém, algumas pesquisas indicam que este sofre decomposição em temperaturas acima de 80°C. O estudo avalia a liberação de formaldeído em agente alisante à base de ácido glioixílico por aquecimento de produtos. Método: o agente de alisamento foi submetido à análise termogravimétrica a fim de investigar a liberação de formaldeído durante o aquecimento, e a partir desta análise foram determinadas duas temperaturas em que foi realizada a análise de cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas para determinar a presença de formaldeído. Resultados: o produto não apresentou liberação de formaldeído nos testes realizados. Conclusão: devido à amostragem pequena e o contato com o cabelo que não foi considerado, é necessário a realização de mais pesquisas.

Palavras-chave: escova progressiva. ácido glioixílico. formaldeído. escova sem formol.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mandi_conoratto@hotmail.com e smaniottokatia@gmail.com)

Métodos científicos para análise capilar por microscopia eletrônica de varredura

Amanda Conoratto Dias¹; Katia Regina da Lima e Silva Smaniotto²; Leonardo Thiesen Dias²

O estudo propõe estabelecer metodologias de análise para microscopia eletrônica de varredura (MEV), na investigação da haste capilar. Método: foram utilizadas imagens obtidas pela análise de MEV, aliadas ao uso dos softwares de computador CorelDRAW X5, Corel PhotoPaint X5 e MatLab2010. As imagens foram submetidas aos softwares para determinação das medidas de diâmetro, avaliação da abertura da cutícula e pela análise visual. Resultados: observou-se que o diâmetro pode ser determinado através do CorelDRAW X5, que a abertura das cutículas pode ser comparada com outras hastes capilares através dos histogramas gerados pelo MatLab2010 e que o Corel PhotoPaint X5 auxilia estes dois softwares. Conclusão: a MEV necessita de metodologias de análise que sejam válidas e reconhecidas cientificamente no que tange a análise de haste capilar e o estudo propõe algumas técnicas que podem ser consideradas.

Palavras-chave: MEV. Microscopia Eletrônica de Varredura. Haste capilar. Metodologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mandi_conoratto@hotmail.com e smaniottokatia@gmail.com)

Análise comparativa em haste capilar de agentes alisantes definitivos e progressivos

Amanda Conoratto Dias¹; Katia Regina da Lima e Silva Smaniotto²; Leonardo Thiesen Dias²

O objetivo deste estudo foi verificar o efeito de ativos progressivos e definitivos na haste capilar através de microscopia eletrônica de varredura. Método: foram utilizadas mechas de cabelo natural ex vivo, divididas em três grupos: cabelo natural (controle negativo), natural submetido ao alisamento com produto à base de hidróxido de sódio (agente definitivo) e natural alisado por ácido glicólico (agente progressivo). As mechas foram avaliadas através de microscopia eletrônica de varredura (MEV), por meio da comparação das medidas de diâmetro (ANOVA), utilização de histogramas para avaliar a abertura da cutícula e pela análise visual. Resultados: observou-se que a haste capilar alisada por ácido glicólico teve seu diâmetro aumentado e houve o selamento das cutículas nesta amostra, já na haste alisada por hidróxido de sódio, observou-se a ausência de cutículas em algumas áreas, a presença de fragmentos cuticulares soltos e uma abertura da cutícula maior em relação ao cabelo natural e ao alisado com agente progressivo. Conclusão: a utilização do ácido glicólico como alisante produz efeito similar ao que se relata do formaldeído e o agente definitivo acarreta em maiores danos à haste capilar. Conclui-se também que se faz necessária a realização de mais estudos com as hastes capilares em cortes transversais e longitudinais, utilizando a MEV.

Palavras-chave: escova progressiva. Escova definitiva. Ácido glicólico. Hidróxido de sódio. Dano capilar

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (mandi_conoratto@hotmail.com e smaniottokatia@gmail.com)

Visagismo aplicado aos tipos cromáticos

Greice Klein da Cruz¹; Jéssica Gabriele da Silva Marques²

Dentro de um conceito de beleza plena e personificação, surgiu o visagismo - a arte de embelezar ou transformar com o auxílio dos conhecimentos de linguagem visual, maquiagem e cuidados com os cabelos - a fim de personificar uma imagem pessoal condizente à necessidade ou desejo de cada indivíduo, ocasionando em benefícios a todas as áreas de sua vida. No visagismo, as peles brancas são classificadas de acordo com a temperatura e, esta é dividida em estações: verão e inverno para peles frias e primavera e outono para as peles quentes. Este estudo tem por objetivo verificar a aplicabilidade dos conceitos de visagismo nos diferentes tipos cromáticos e a sua influência na autoestima, além de enriquecer a área do visagismo, tornando seus conceitos muito mais que apenas intuitivos, ou seja, comprovar os conceitos e benefícios trazidos ao indivíduo, visto que os padrões de beleza não se limitam mais somente ao que é belo; estão cada vez mais ligados ao sucesso, tanto na vida profissional, como na vida pessoal. As voluntárias, com idade entre 18 e 25 anos, foram submetidas a questionários para conhecer melhor os aspectos de sua personalidade e para a avaliação de sua autoestima antes da aplicação do visagismo e uma semana após a aplicação, além dos registros fotográficos. Verificou-se que os conhecimentos em visagismo, são essenciais para uma mudança adequada, podendo-se suavizar, intensificar ou passar certa imagem e que detalhes simples podem mudar sua imagem pessoal e autoestima.

Palavras-chave: Visagismo. Tipos cromáticos. Imagem pessoal. Autoestima.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (greice.klein11@gmail.com e jessicagabby@hotmail.com)

PRINCIPAIS ATIVOS PARA ALISAMENTO QUÍMICO E SUAS IMPLICAÇÕES

Renata da Silva Matias¹; Karine Peixoto Molinos¹; Amanda Wermuth Fleck¹; Simone Gasparin Verza²

TEMA: Principais ativos utilizados para alisamento capilar, suas formas de ação, e possíveis malefícios à haste capilar e à saúde. **JUSTIFICATIVA:** Os cabelos são uma constante preocupação da população, que está cada vez mais exigente quanto aos produtos cosméticos disponíveis no mercado da beleza. Para a realização dos tratamentos estéticos capilares, é necessário um conhecimento cada vez mais específico dos componentes químicos presentes nas formulações de xampus, condicionadores, alisantes e outras químicas. Tendo em vista a ampla utilização de cosméticos para alisamento capilar, a análise desses ativos bem como sua ação, se torna de grande necessidade, em função dos resultados na haste capilar e na saúde em geral dos indivíduos que os utilizam. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sobre ativos para alisamento capilar utilizados em produtos cosméticos na atualidade. **METODOLOGIA:** O presente trabalho consiste de uma revisão da literatura realizada com base em livros e artigos científicos. Como palavras-chave foram utilizadas, haste capilar, alisamento capilar, tioglicolato, hidróxido, formaldeído, ácido glioxílico. **RESULTADOS:** Os alisantes capilares agem desfazendo as ligações dissulfeto, que são responsáveis pela forma e resistência da haste capilar. Após aplicação dos alisantes são utilizados piastras ou secadores para que com o calor se dê o formato desejado ao fio. Entretanto, os ativos químicos não são compatíveis entre si e se um fio que já passou por um alisamento com hidróxido, receber o alisamento com tioglicolato, a mínima tensão poderá levar boa parte dos fios à quebra. Isso porque, no alisamento com hidróxido ocorre a formação de ligações de lantionina. O formol não é permitido pela Anvisa em alisamentos capilares, em função das irritações, queimaduras no couro cabeludo, além de câncer de pulmão, cérebro, nasal e leucemia, em caso de exposição crônica. Outro ativo alisante, o ácido glioxílico também foi proibido pela Anvisa, em abril de 2014, em função de quando aquecido à temperaturas superiores à 200°C, poder sofrer uma decomposição térmica em gás carbônico e formol. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A literatura científica disponível é unânime em afirmar que os alisantes capilares podem causar danos à haste capilar e alguns à saúde em geral dos usuários. O conhecimento da legislação atual e suas proibições, bem como das incompatibilidades entre os ativos alisantes é fundamental para a formação do profissional competente e ético.

Palavras-chave: Haste Capilar. Alisamento. Formol. Hidróxido. Tioglicolato.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (renata.s.matias@hotmail.com e simonev@feevale.br)

Procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização de artigos e materiais utilizados em serviços de estética

Kimberly Baseggio Damo¹; Daniele de Matos Santos¹; Daiane Griebeler¹; Silvio Vitali Junior²

O presente estudo constitui-se de uma pesquisa sobre a realização dos procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização dos artigos e materiais utilizados em serviços de estética. JUSTIFICATIVA: a procura por tratamentos estéticos e de embelezamento vêm crescendo cada vez mais. Quando falamos de serviços de saúde e beleza temos a higiene como fator de extrema relevância, visto que é um elemento decisivo no controle de infecções cruzadas (RAMOS, 2009). Sendo assim, há a importância e necessidade do profissional e da comunidade em geral estarem cientes sobre a indispensabilidade da realização das práticas de higiene. OBJETIVO: o trabalho teve como objetivo verificar se os estabelecimentos de beleza realizam os procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização e, se respeitando as normas vigentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. METODOLOGIA: para tanto, utilizou-se de uma pesquisa observacional descritiva, de caráter quantitativo com a aplicação de um questionário. RESULTADOS FINAIS: baseando-se nos protocolos de limpeza sugeridos no questionário e de acordo com o estabelecido em legislação específica pela ANVISA, constatou-se que a maioria dos profissionais ou estabelecimentos de beleza realizam apenas parte dos procedimentos recomendados. Apenas na sessão “Acessórios de estética” e “Instrumentos metálicos” observou-se uma maior porcentagem de realização total dos procedimentos, respectivamente 43,7% e 36,4%. O equipamento de esterilização mais citado foi a autoclave, porém apenas metade dos estabelecimentos que a utilizam realizam a validação biológica. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir da análise dos dados, concluiu-se que os estabelecimentos de beleza não cumprem, da maneira correta, com as medidas de biossegurança, no que diz respeito aos procedimentos de higienização e limpeza.

Palavras-chave: Limpeza. Biossegurança. Desinfecção. Esterilização. Estética.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (kimberlybdamo@gmail.com e 0134535@feevale.br)

Análise da composição de formulações cosméticas corporais para diminuição da flacidez

Debora Zattera¹; Brunna Costa¹; Simone Gasparin Verza²

TEMA: O presente trabalho constitui na análise de duas formulações cosméticas de uso corporal que objetivam diminuir a flacidez. **JUSTIFICATIVA:** Na atualidade, há uma grande procura da população, principalmente das mulheres, pela utilização de formulações cosméticas que objetivam diminuir a flacidez e a gordura localizada. Muitas formulações, de marcas diferentes estão disponíveis comercialmente, e um grande número de produtos é lançado no mercado da beleza todos os anos. Devido a isso a análise da constituição desse tipo de produto se faz necessária. **OBJETIVOS:** O trabalho teve como objetivos comparar dois produtos cosméticos com a finalidade de firmar a pele do corpo apontando qual produto seria a melhor escolha para o consumidor e para os profissionais da estética. Também foi objetivo do trabalho a avaliação do apelo do fabricante, baseado na constituição química do produto. **METODOLOGIA:** Para realização do presente trabalho duas formulações cosméticas de marcas reconhecidas (A e B) foram selecionadas e realizou-se uma pesquisa bibliográfica através de artigos científicos e literatura específica da área dermatológica e cosmética a respeito dos ativos utilizados nas formulações. **RESULTADOS FINAIS:** A Loção Firmadora Corporal da marca A possui onze ativos, são eles: *Caffeine*, *Argania spinosa kernel extract*, *Crataegus oxyacantha fruit extract*, *Cucurbita pepo fruit extract*, *Camellia sinensis leaf extract*, *Coffea arabica seed extract*, *Gaultheria procumbens leaf extract*, *Aesculus hippocastanum seed extract*, *Centella asiatica extract*, *hydrolized Myrtus communis leaf extract* e *Euterpe oleracea fruit extract*. Esses ativos possuem propriedades lipolíticas e antioxidantes e também atuam na microcirculação. Não foram encontradas informações científicas sobre *Gaultheria procumbens leaf extract*, como ativo lipolítico. A Loção Firmadora da marca B possui dois ativos, são eles: Coenzima Q10 e Creatina. A coenzima Q10 atua como antioxidante e sobre a Creatina não foram encontradas informações científicas que justifiquem a sua utilização em produtos cosméticos corporais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O produto com melhores resultados acredita-se ser o produto da marca A pois para vários de seus ativos existe comprovação científica da utilização em cosméticos como lipolíticos e antioxidantes.

Palavras-chave: Cosméticos. Flacidez. Lipolítico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (debora.zattera@gmail.com e simonev@feevale.br)

Análise da composição de formulações cosméticas corporais para tratamento da celulite

Tchaiana Gross Dalpiaz¹; Amanda Luiza Gerhardt¹; Simone Gasparin Verza²

TEMA: O presente trabalho refere-se à análise de duas formulações cosméticas de uso corporal para o tratamento da celulite. **JUSTIFICATIVA:** A gordura localizada e o fibroedema gelóide, também denominado celulite, são as principais causas de insatisfação corporal, principalmente em mulheres que desde a década de 1920 têm buscado por tratamentos para a diminuição dessa condição. Desde então, o número de formulações cosméticas disponíveis para o público em geral e para os profissionais da área da estética aumentou consideravelmente e a análise da constituição de tais formulações se faz necessária. **OBJETIVO:** O trabalho teve como objetivo analisar dois produtos cosméticos de uso profissional destinados ao tratamento da celulite mediante análise dos ativos presentes e a comparação com os dados científicos encontrados. **METODOLOGIA:** Para realização do presente trabalho duas formulações cosméticas de marcas reconhecidas (A e B) foram selecionadas e realizou-se uma pesquisa bibliográfica através de artigos científicos e livros específicos da área dermatológica e cosmética a respeito dos ativos utilizados nas formulações. **RESULTADOS:** Mediante a análise da composição dos produtos das marcas A e B percebe-se que os mesmos são constituídos por ativos reconhecidamente eficazes no tratamento da celulite. Os principais ativos, de acordo com a nomenclatura no INCI, presentes nos produtos são: *Arnica Montana, Aesculus hippocastanum, Centella asiática, Equisetum arvense, Fucus vesiculosus, Hederahelix, Ilex paraguariensis, Coffeextract, Caffeine*. Os ativos presentes nos produtos profissionais analisados são ativos lipolíticos, que promovem a lipólise, ou com atividade anti-inflamatória e anti-edema, esses, responsáveis por uma melhora da microcirculação local. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Analisando as formulações cosméticas em questão, os apelos dos fabricantes e o referencial encontrado na literatura se observa que as mesmas apresentam potencial ação no tratamento da celulite, sendo ambas equivalentes. Cabe salientar, no entanto, que o percentual de ativos presentes nas formulações em questão não está disponível para comparação.

Palavras-chave: Celulite. Cosméticos. Lipolítico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (tchaiagross@hotmail.com e simonev@feevale.br)

: Dor e/ou desconforto físico em profissionais da área da estética e cosmética

Dgeovana Luísa Steffen¹; Carla Andréia Horn¹; Daiana Welter Carvalho¹; Andresa Rodrigues Dariva¹; Silvio Vitali Junior²

Tema: Dor e/ou desconforto físico em profissionais da área da estética e cosmética.
Justificativa: Cortar e secar cabelos, fazer escova, tingir, aplicar permanente, massagem, fazer unhas, entre outros procedimentos durante a jornada de trabalho dos cabeleireiros e demais profissionais, exigem esforços e movimentos específicos que, ao longo dos anos podem resultar em doenças ocupacionais (SEBRAE, 2007 apud Marcolino et al. 2014).
Objetivos: Este estudo teve por objetivo avaliar a intensidade da dor e/ou desconforto físico em profissionais da área da beleza e identificar as regiões anatômicas mais acometidas.
Metodologia: O presente artigo foi observacional descritivo de caráter quantitativo. A amostra deste estudo foi de 91 profissionais. Observou-se uma forte predominância do sexo feminino. Esta pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2014, em cidades do Vale dos Sinos, Rio Grande do Sul. O instrumento de coleta de dados foi o protocolo adaptado de Corlett, que avalia a intensidade de dor ou desconforto de 1 a 5 sendo 1 nenhuma dor e 5 muita dor. O método de avaliação psicofísica de dor/desconforto de Corlett e Bishop (1976).
Resultados: Das profissões estudadas, o grupo classificado como outros (profissionais de depilação, maquiagem e tratamento facial) e o grupo dos massagistas foram o que apresentaram maior intensidade de dor quando somado todos os segmentos corporais. Todos os profissionais apresentaram dor em alguma região do corpo, com prevalência nas regiões de punho e costas-inferior, seguido de pescoço, região cervical e ombro. Os Manicuro/pedicuros relataram sentir alto índice de dor em região cervical, costas-inferior e pescoço; a maior intensidade de dor de cabeleireiras concentram-se na região do punho, ombro e pescoço; em massagistas observou-se maior nível de dor nas regiões de punho, costas-médio e costas-inferior.
Considerações finais: Observou-se maior prevalência de dor nos profissionais na região da mão, punho e coluna lombar, sendo que os principais causadores desses sintomas são a postura em pé durante toda a jornada de trabalho, movimentos repetitivos e a manutenção dos membros superiores elevados por tempo prolongado. Espera-se que mais estudos tragam dados que permitam enfatizar a importância das medidas de prevenção.

Palavras-chave: LER/DORT. Dor e/ou desconforto físico. Profissionais de beleza

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (dgeovanasteffen@yahoo.com.br e 0134535@feevale.br)